

Nota de Abertura

DIA INTERNACIONAL PARA A REDUÇÃO DE RISCO DE CATÁSTROFES NATURAIS

No dia 13 de outubro celebra-se o Dia Internacional para a Redução de Risco de Catástrofes, instituído pelas Nações Unidas (UNISDR - *United Nations Office for Disaster Risk Reduction*), com o objetivo de alertar para a vulnerabilidade das populações aos desastres naturais e promover uma reflexão sobre o que cada um pode fazer, como indivíduo e como sociedade, para a sua prevenção e mitigação.

A data, instituída em 1989, era originalmente celebrada na segunda quarta-feira de outubro de cada ano, mas, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas em 2009, passou a ser assinalada a 13 de outubro. No âmbito desta iniciativa, foi criada em Portugal, em 2010, a Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (PNRRC).

Este ano decorreram iniciativas nas ilhas Terceira, Pico e Faial

Dado o carácter arquipelágico dos Açores e a sua exposição aos riscos naturais, onde os riscos geológicos assumem especial relevância, importa informar devidamente a população açoriana, de forma a aumentar a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e de resposta adequada face às adversidades que se lhes colocam no domínio dos desastres naturais.

Neste âmbito, o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO colabora com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas na dinamização de atividades evocativas deste dia internacional, em sessões e iniciativas que este ano decorreram nas ilhas Terceira, Pico e Faial.

A realização destas ações contribui para a promoção de uma consciência global relativa aos riscos naturais, incluindo a sua prevenção e mitigação, assim criando uma sociedade mais capacitada para os enfrentar. ♦

(GEO) Parcerias

EXPLORANDO AS ROCHAS DA CIDADE DA HORTA

O Serviço Educativo da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, através do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, realizou a atividade “As Rochas Vão à Cidade”, no âmbito da Semana Europeia de Geoparques e em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO.

Ao longo de um passeio pela cidade da Horta, na ilha do Faial, os participantes tiveram a oportunidade de interpretar diferentes tipos de rochas, principalmente junto dos edifícios históricos da cidade, ficando assim a conhecer as suas características e utilização enquanto matéria-prima na construção e ornamentação de vários imó-



veis. Simultaneamente, foram avaliados e apresentados diversos aspetos geológicos que tipificam estas rochas, como os seus processos de formação, características litológicas e locais de proveniência.

Adicionalmente, foram também abordados alguns aspetos relativos à arquitetura e história dos edifícios visitados e aos diferentes tipos de ocupação e/ou funções que estes foram adquirindo ao longo do tempo,

assim se estabelecendo interessantes pontes e interligações entre a geodiversidade e o património geológico da ilha do Faial e o seu património cultural, neste caso materializado no edificado na cidade da Horta.

No decorrer da atividade, os participantes revelaram bastante interesse e elevado nível de

A atividade “As Rochas Vão à Cidade” decorreu na cidade da Horta

participação, com várias intervenções, quer para esclarecer dúvidas, quer para partilhar conhecimentos, numa troca de ideias e conhecimentos que apraz registar e que se revelou muito enriquecedora para todos os intervenientes na atividade “As Rochas Vão à Cidade”. ♦

(GEO) Produtos

Azores Wine Company

O projeto da Azores Wine Company, sediada na ilha do Pico, baseia-se na enorme singularidade, exclusividade e história dos vinhos dos Açores. Os fundadores da Azores Wine Company, Filipe Rocha, Paulo Machado e o enólogo António Maçanita, vislumbraram o grande potencial de qualidade dos vinhos da ilha do Pico, tendo em conta, nomeadamente, as castas, o terroir e os vinhos já existentes. Assim, este projeto confirmou que, ao juntar os

seus conhecimentos à experimentação, resultam vinhos elevados a um patamar que seria impensável, há bem pouco tempo, para vinhos produzidos na Região dos Açores.

Entre outros vinhos de grande qualidade que produz (como os brancos monocasta Arinto dos Açores e o Verdelho), esta empresa produz os vinhos “Volcanic Series” (Branco Vulcânico, Tinto Vulcânico e Rosé Vulcânico), que “dão a provar a nossa terra e o nosso mar”, através de um copo de vinho.

Com origem em solos vulcânicos, pouco evoluídos e rochosos, na base da majestosa Montanha do Pico, em pleno Oceano Atlântico, obtêm-se assim vinhos singulares, salinos e verdadeiros “filhos do Vulcão”. ♦



(GEO) Cultura

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Esta ermida localiza-se na freguesia de São José, Ponta Delgada e é uma das mais belas da cidade. A ermida original remonta ao séc. XVI, tendo sofrido alterações consideráveis, possivelmente até finais do séc. XVIII.

O edifício destaca-se no património edificado da cidade pelo seu magnífico portal, com arco joanino fechado por portões de ferro forjado, mais recentes, que dão acesso a um amplo pátio que precede o edifício. Na fachada sobressai um campanário com

balaústres no lado sul e a parede de uma sineira no lado norte, ambos anexados mais tarde ao edifício primitivo.

Curioso é o facto do portal de acesso se apresentar em ignimbrito, facilmente identificado pelos pequenos clastos de pedrapomes “embutidos” na rocha (estruturas designadas de *fiamme*), enquanto que na ermida domina o basalto, rocha vulcânica de coloração negra. ♦

ROTA DOS VULCÕES - PAISAGEM VIVA

Integra “Rotas Açores-Itinerários Culturais e Paisagísticos”, com colaboração do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Beaujolais Geopark

Localizado na região Auvergne-Rhône-Alpes, no sudeste da França, caracteriza-se pela sua diversidade geológica moldada ao longo de quase 500 milhões de anos. A morfologia do território é caracterizada por três tipologias principais: a planície do rio Saône, a área vinícola e as montanhas de Beaujolais.

Além do notável património



País: **França**
Área: **1550 km²**
População: **225000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2018**
Distância aos Açores: **2.674 km**
geopark-beaujolais.com

geológico há um rico património cultural, nos edifícios, histórias e lendas e na paisagem vitivinícola da região. ♦